REVISTA DA FUNDARTE
ANO 21
NÚMERO 46
JULHO A SETEMBRO DE 2021
FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE ARTES DE MONTENEGRO



O GRUPO DE PESQUISA DA FUNDARTE

Bruno Felix da Costa Almeida
Júlia Maria Hummes
Márcia Pessoa Dal Bello

DOI: http://dx.doi.org/10.19179%2F2319-0868.942

ALMEIDA, Bruno Felix da Costa; HUMMES, Júlia Maria; DAL BELLO, Márcia Pessoa. O grupo de pesquisa da FUNDARTE. *Revista da FUNDARTE*. Montenegro, p.01-21, ano 21, nº 46, setembro de 2021.
Disponível em: http://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/RevistadaFundarte/issue/archive > 30 de setembro de 2021.

REVISTA DA FUNDARTE
ANO 21
NÚMERO 46
JULHO A SETEMBRO DE 2021
FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE ARTES DE MONTENEGRO



O GRUPO DE PESQUISA DA FUNDARTE

Bruno Felix da Costa Almeida
Júlia Maria Hummes
Márcia Pessoa Dal Bello
Grupo de Pesquisa da FUNDARTE

RESUMO: A história da FUNDARTE é atravessada por fatos sociais e artísticos que remontam a necessidade humana de viabilizar ao mundo toda a vontade de ser e de estar presente com as artes. É através de diferentes processos artísticos que formam e transformam os fazeres sensíveis do humano, que a instituição promove o Ensino das Artes Visuais, da Dança, da Música e do Teatro, além do Acesso aos Conhecimentos Artísticos e Científicos, através de suas publicações e editorações veiculadas por meio de diferentes canais de comunicação. Nesse sentido, o escopo do texto apresenta uma contextualização histórico-institucional da FUNDARTE, a fim de delinear a proposta de criação do **Grupo de Pesquisa da FUNDARTE**, que emerge com o objetivo de contribuir com a comunidade acadêmica e interessados nas áreas da Arte e da Educação em Arte, considerando as suas linguagens, com pesquisas e publicações periódicas, com vistas ao compartilhamento da produção reflexiva a partir de ações e de conhecimentos resultantes das investigações propostas e desenvolvidas pelos seus membros-pesquisadores, quer sejam de cunho teórico e/ou prático. Por fim, são apresentados quem são os seus primeiros membros-pesquisadores, considerando a formação acadêmica e a atuação profissional.

Palavras-chave: FUNDARTE; Educação em Arte; Pesquisa em Arte.

THE FUNDARTE RESEARCH GROUP

ABSTRACT: The history of FUNDARTE is crossed by social and artistic facts that date back to the human need to enable the world all the desire to be and to be present with the arts. It is through different artistic processes that form and transform the sensitive actions of the human being, that the institution promotes the Teaching of visual arts, dance, music and theater, in addition to access to artistic and scientific knowledge, through its publications and publishing broadcasts through different channels of communication. In this sense, the scope of the text presents a historical-institutional contextualization of FUNDARTE, in order to outline the proposal for the creation of **The FUNDARTE Research Group,** which emerges with the objective of contributing to the academic community and interested in the areas of Art and Education, considering their languages, with periodic research and publications, with a view to sharing reflective production based on actions and knowledge resulting from the research proposed and developed by its research members, whether theoretical and/or practical. Finally, who are the first research members, considering academic training and professional practice, are presented.

Keywords: FUNDARTE; Art Education; Art Research.

ALMEIDA, Bruno Felix da Costa; HUMMES, Júlia Maria; DAL BELLO, Márcia Pessoa. O grupo de pesquisa da FUNDARTE. *Revista da FUNDARTE*. Montenegro, p.01-21, ano 21, nº 46, setembro de 2021.
Disponível em: http://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/RevistadaFundarte/issue/archive > 30 de setembro de 2021.

Introdução

Para adentrarmos, efetivamente, a apresentação do **Grupo de Pesquisa da FUNDARTE**, que emerge diante da eminente potência sobre as experiências através da Arte, da Educação e da Performance, enquanto eixos que alicerçam as suas propostas de pesquisas, se faz pertinente contextualizar a história dessa importante fundação presente na cidade de Montenegro – Rio Grande do Sul (RS), que oportuniza o acesso e a formação em e, principalmente, através das Artes, aos mais diferentes perfis de pessoas que se propõem a se transformarem com toda a sensibilidade que as Artes Visuais, a Dança, a Música, o Teatro e suas mais diversas formas de integração podem viabilizar.

A história da FUNDARTE, portanto, é atravessada por fatos sociais e artísticos que remontam a necessidade humana de viabilizar ao mundo toda a vontade de ser e de estar presente com as artes. É através de diferentes processos artísticos que formam e transformam os fazeres sensíveis do humano, que a instituição promove o seu **Ensino**, o qual, também, é levado para além de suas instalações físicas, chegando aos mais diferentes espaços de educação; que promove a **Apreciação Artística**, a partir da realização de diferentes eventos; que viabiliza o **Acesso aos Conhecimentos Artísticos e Científicos**, através de suas publicações e editorações veiculadas por meio de diferentes canais de comunicação.

A FUNDARTE congrega e integra todos os seus estudantes, professores e colaboradores à uma imensa rede de saberes educativos e artísticos em suas mais diferentes dimensões, quer sejam regional, nacional e/ou internacionalmente. É uma instituição formada por todos nós. É plural por sua diversidade e, ao mesmo tempo, singular pelas suas qualidades, as quais se transformam com a gente, com as artes e a partir de todos que a fazem ser quem é: Somos a FUNDARTE na Arte e na Educação. E, agora, dando continuidade as propostas precursoras de seu Núcleo de Pesquisa: Somos a FUNDARTE, também, na investigação científica.

ALMEIDA, Bruno Felix da Costa; HUMMES, Júlia Maria; DAL BELLO, Márcia Pessoa. O grupo de pesquisa da FUNDARTE. *Revista da FUNDARTE*. Montenegro, p.01-21, ano 21, nº 46, setembro de 2021.
Disponível em: http://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/RevistadaFundarte/issue/archive > 30 de setembro de 2021.

Nesse sentido, a seguir, é apresenta a contextualização histórico-institucional da FUNDARTE, e, em sequência, são relacionados os Contextos de Emergência do **Grupo de Pesquisa da FUNDARTE**, bem como quem são os seus primeiros membros-pesquisadores.

A FUNDARTE: As Artes em Montenegro

A Fundação Municipal de Artes de Montenegro – FUNDARTE, instituição pública de direito privado, sem fins lucrativos, surgiu em 1º de outubro de 1984 com o objetivo de manter uma escola de artes, oportunizando o acesso ao ensino das Artes Visuais, da Dança, da Música e do Teatro à comunidade montenegrina e região, sendo uma iniciativa que emergiu após a reabertura do Conservatório de Música de Montenegro, no ano de 1973. Desse modo, vem se destacando na difusão e no desenvolvimento de várias manifestações artísticas, através da realização de suas atividades ao longo de seus 48 anos de existência.

Dentre as suas atividades, a FUNDARTE congrega diferentes grupos artísticos, quais sejam: Grupo de Teatro FUNDARTE, Grupo Cordas, Grupo de Dança, Grupo Experimental de Dança, Grupo de Jazz, Grupo de Choro, Coro Cantarte, Coro Criarte, Coro Juvenil, Coro Saber Viver, Conjunto Instrumental da FUNDARTE, Camerata Montenegro, Orquestra de Sopros e a Guitarband, os quais oportunizam a integração e a participação de alunos, professores e convidados, com vistas a divulgação de suas atividades através de apresentações.

Por sua vez, o setor de Desenvolvimento de Projetos propõe iniciativas de descentralização e inclusão, ampliando o alcance das atividades desenvolvidas pela fundação. Hoje a instituição implementa atividades artísticas a partir dos seguintes projetos: Projeto Dançar, Projeto Cordas, Projeto Ação Comunitária FUNDARTE, Me Inclua Nessa, Saber Mais, FUNDARTE Cultural, Projeto Agenda FUNDARTE e Prêmio Funarte Descentrarte.

Além disso, a FUNDARTE conta com participação de vários parceiros na realização de seus trabalhos. Dentre eles, a Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS), que desde o ano de 2002, realiza, de forma conjunta, quatro cursos superiores de graduação em licenciatura nas áreas das artes (Artes Visuais, Dança, Música e Teatro); o Instituto Arte na Escola/Fundação Iochpe/SP, para a manutenção do Polo FUNDARTE do Projeto Arte na Escola, que recebeu nos anos 2000, 2003 e 2017 o Prêmio Nacional Arte na Escola Cidadã, por projetos de ensino realizados por seus participantes; e o SESC/RS, para a realização de eventos culturais.

Sempre fiel à sua proposta de educar através e com a Arte, atuando como agente formadora e multiplicadora de cultura, a FUNDARTE vem, ao longo de sua história, promovendo eventos abrangentes e de nível nacional, como o Seminário Nacional de Arte e Educação, que está na sua 27ª edição. Em 34 anos de história, o Seminário acontece nesse ano de 2021 de uma maneira diferente, devido a pandemia da Covid-19, o evento será realizado de forma on-line, prezando pela saúde e segurança de todos.

Outro evento de importante abrangência é o Salão de Arte 10×10, que está na 7ª edição, sendo uma proposta diferenciada, com foco nos trabalhos dos artistas que se dedicam à produção de obras de pequenos formatos. Nestas oportunidades, se reúnem em Montenegro estudantes, professores, artistas e produtores de arte de todo o Brasil e do exterior, tornando a FUNDARTE um polo cultural do Estado do Rio Grande do Sul e, principalmente, de Montenegro – conhecida como a "Cidade das Artes"[1].

[1] De acordo com a Lei n° 3.916, de 17 de julho de 2003, a alcunha "Montenegro Cidade das Artes" identifica o município de Montenegro – Rio Grande do Sul, com o referido título nos níveis municipal, regional, estadual e nacional, ao considerar as múltiplas formas de expressões artísticas e culturais, além de suas atividades relacionadas à Pedagogia das Artes. No entanto, a Lei n° 5.897, de 12 de março de 2014, complementa a expressão para "Montenegro Cidade das Artes Capital do Tanino e da Citricultura".

Desde o ano de 2000, a FUNDARTE tem a concessão de um Canal de TV Educativo, a TV Cultura do Vale – Canal 53.1 – concedido pelo Ministério das Comunicações. Com sede nas instalações da fundação, o canal televisivo entrou em funcionamento em 31 de dezembro do ano 2000; e desde 2012 é afiliada do Canal Futura, da Fundação Roberto Marinho. A emissora transmite a programação do Canal Futura, além de programas locais, para a região do Vale do Caí. Todos os programas produzidos e exibidos são voltados às questões educativas e culturais, atendendo à linha editorial da TV Cultura do Vale. Além da produção própria, a emissora montenegrina conta com parceiros como a TVE-RS, a TV Univates, o Grupo Progresso de Comunicação e a TV FEEVALE.

A área das Artes Visuais conta com a Galeria de Arte Loide Schwambach, que visa estimular, fomentar, mostrar e difundir a produção artística contemporânea local, nacional e internacional, por meio de exposições e mostras, propondo a intersecção entre a pesquisa artística e o ensino da arte. A Galeria tem como base dois princípios: o primeiro, é o de tornar visível a produção dos alunos e dos professores da FUNDARTE; e, o segundo, o de apresentar produções artísticas contemporâneas e relevantes da comunidade de Montenegro, bem como de outros locais. A ênfase dos trabalhos é a arte contemporânea.

Criada em 2001, a Editora da FUNDARTE tem como objetivo central publicar obras ligadas a Educação e a Arte. Além disso, possui alguns periódicos e também publicações de livros autorais, bem como edita os anais do Seminário Nacional de Arte e Educação da FUNDARTE e outros anais ligados à pesquisa. A Revista da FUNDARTE, que está em sua 46ª edição, é integrada ao sistema SEER, um sistema internacional de publicações eletrônicas, e, atualmente, está classificada com o *Qualis* A2 em Artes, pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES.

Em se tratando da área de Eventos, o setor da fundação responsável oferece, anualmente, para a comunidade diversos espetáculos, como peças teatrais, concertos, shows, espetáculos de dança, exposições e mostras que compõem o

Calendário Anual de Eventos Culturais da FUNDARTE. Tudo isto faz da FUNDARTE um dos principais polos culturais da cidade de Montenegro – RS, com a promoção de eventos culturais e, principalmente, com o Ensino de Artes.

É diante desse intenso contexto de fomento às artes que surgem as primeiras propostas de investigação científica na FUNDARTE, tendo como precursora as ações promovidas pelo **Núcleo de Pesquisa da FUNDARTE**. Nesse sentido, conhecer algumas das inciativas que despontaram desse potente lugar investigativo e de ações extensionistas da instituição se torna salutar, considerando, para tanto, os registros realizados nos Relatórios Anuais e nos Planejamentos Anuais produzidos pelo Núcleo.

O Núcleo de Pesquisa da FUNDARTE

O Núcleo de Pesquisa da FUNDARTE foi criado no ano de 1992, pela Professora Doutora Isabel Petry Kehrwald, na época, chefe do Setor de Artes Plásticas, com o objetivo de incentivar a pesquisa e o desenvolvimento da experimentação prática, aliada ao estudo teórico, além do conhecimento pessoal e da melhoria da qualidade de ensino. Uma das metas do Núcleo, foi agregar as produções de pesquisas de todas as áreas da FUNDARTE, sobretudo, possibilitar a busca de recursos junto aos órgãos nacionais de fomento.

Com o início das primeiras atividades do Núcleo, ainda em 1992, foi planejado o projeto de pesquisa **Feitura Artesanal de Materiais Expressivos**, que recebeu recursos financeiros da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS, para a sua execução no ano de 1993. A semente deste projeto foi lançada por Zuleica Medeiros, durante o 4º Seminário Nacional de Arte e Educação da FUNDARTE, em 1990, quando da realização de uma oficina sobre confecção de papel artesanal, tintas, bastões de cera e pincéis. No 6º Seminário Nacional de Arte e Educação da FUNDARTE, que aconteceu no ano de 1992, o

estudo foi ampliado com a oficina da Professora Doracy Girrulat, permitindo assim um conhecimento mais aprofundado sobre o assunto e a base para sua realização.

O Núcleo de Pesquisa passou a compor, efetivamente, o Organograma e Planejamento Geral da FUNDARTE a partir de 1993, sob coordenação da Profa. Dra. Isabel Petry Kehrwald. No Relatório Geral deste ano são citadas as seguintes pesquisas: **Feitura Artesanal de Materiais Expressivos** (papel artesanal, tintas, bastões de cera e pincéis), coordenada pela Profa. Dra. Isabel Petry Kehrwald (com recursos da FAPERGS); **Cancioneiro Montenegrino**, coordenada pela Professora Doutora Cristina Rolim Wolffenbüttel; **Projeto Conhecendo Miró**, coordenado pela Profa. Dra. Isabel Petry Kehrwald e executado pela Professora Magda Nabinger; e **Projeto Laranja**, coordenado pela Profa. Dra. Isabel Petry Kehrwald e executado pela Professora Marina Reidel.

Em 1994 foi solicitado recursos à FAPERGS para dois projetos, dentre os quais incluíam a continuidade da **Feitura de Materiais Expressivos** (pesquisa de papéis com fibras naturais, com cascas de laranja e bergamota, acácia negra e flor de extremosa, árvore presente nas ruas da cidade) e o oferecimento de cursos à comunidade; e o **Projeto Laboratório de Apreciação Estética**. No entanto, os projetos não foram aceitos pela agência de fomento e, por consequência, não foram executados. Nesse mesmo ano, foi planejado e executado o projeto de pesquisa gráfico/plástica, **Montenegro Resgate de Uma Época**, juntamente com a Professora Loide Schwambach e alunas do Atelier de Arte da FUNDARTE.

No Planejamento de 1995 constam a realização das seguintes pesquisas: **Canto Coral no Processo de Musicalização**, de coordenação e execução do Setor de Educação Musical de responsabilidade da Professora Mestra Júlia Maria Hummes; **Produção de Instrumentos Musicais Alternativos**, de planejamento da Profa. Dra. Isabel Petry Kehrwald e execução do Setor de Educação Musical de responsabilidade da Profa. Ma. Julia Maria Hummes; **Modelos e Estereótipos na Escola de 1º Grau**, de planejamento e execução da Profa. Dra. Isabel Petry Kehrwald; **A Intertextualidade nas Artes Visuais**, de planejamento e execução da

Profa. Dra. Isabel Petry Kehrwald; e **Leitura e Releitura de Imagens: incertezas do processo x produto**, de planejamento e execução da Profa. Dra. Isabel Petry Kehrwald.

Por sua vez, no Relatório de 1995 são apontadas as participações do Núcleo de Pesquisa na organização e coordenação do 9º Seminário Nacional de Arte e Educação da FUNDARTE, na formatação e no assessoramento aos relatos de experiências dos professores durante o evento e na divulgação de projetos executados na FUNDARTE, além da participação em diversos outros eventos. Em dezembro de 1995, ocorreu a entrada oficial da FUNDARTE no **Projeto Arte na Escola** – Fundação Ioschpe/SP (depois nominada, Rede Arte na Escola) que veio a se refletir positivamente no Núcleo de Pesquisa.

No ano de 1996, o Núcleo de Pesquisa passa a abarcar as ações do **Projeto Arte na Escola**, coordenado pela Profa. Dra. Isabel Petry Kehrwald, e a ter uma interlocução com Grupos de Pesquisa de várias universidades brasileiras que, à época, compunham o Arte na Escola. Este fato qualificou o trabalho do Núcleo e ampliou a divulgação dos projetos da FUNDARTE.

No Relatório de 1996 são mencionadas a continuidade dos projetos realizados no ano de 1995, a coordenação do 10º Seminário de Arte e Educação da FUNDARTE e reforça o incentivo à atitude científica de professor pesquisador, com vistas a documentação das ações pedagógicas, para que os registros pudessem ser utilizados para a realização, análises e divulgações de estudos posteriores.

O Planejamento de 1997, traz a organização do 11º Seminário de Arte e Educação da FUNDARTE, prevê estudos sobre metodologias de pesquisa e apresenta projetos de sala de aula. Previu, também, o intercâmbio com centros de pesquisa de universidades e reuniões com professores da instituição, para estudos de processos de pesquisas e meios de viabilizá-los. Surgiu, nesse período, o planejamento do primeiro projeto conjunto entre as áreas das Artes Visuais, da Dança e do Teatro, com a pesquisa **Experimentações com Abordagem Triangular: conhecer, fazer e apreciar arte** – a Abordagem Triangular, proposta

pela Professora Doutora Ana Mae Barbosa, iniciou na FUNDARTE, no Setor de Artes Visuais, em 1990, com o intuito de incentivar o fazer artístico, a apreciação e o conhecimento da arte.

Em 1998 aconteceu o assessoramento aos professores e aos seis projetos dos Setores de Artes Visuais e Dança, e Núcleo de Educação Infantil, sendo que este último teve participação na Feira de Ciências da cidade de Montenegro. Neste ano, a Profa. Dra. Isabel Petry Kehrwald coordenou a equipe de implantação dos Parâmetros Curriculares – PCN/Arte em vários estados brasileiros, viabilizando a divulgação dos projetos da FUNDARTE, como exemplos de ensino de qualidade.

No ano de 1999 foi implementada a parceria entre FUNDARTE, Projeto Arte na Escola, Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Montenegro – SMEC e a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), para o assessoramento à projetos, reuniões com professores, mostras de arte e exposições, participação em eventos e cursos, bem como o empréstimo de materiais, livros e fitas de vídeos. O objetivo foi a ampliação da divulgação do Projeto Arte na Escola e sua proposta de ensino para as artes: A Abordagem Triangular, ampliando assim o âmbito de atuação da FUNDARTE e a qualificação dos professores da rede escolar.

Além disso, aconteceu no ano de 1999 a exposição **Aprendizes da Arte Mostram o Projeto Arte na Escola**, que apresentou as produções de crianças de 6 a 12 anos de idade em vários locais da cidade de Montenegro. Essa exposição dos alunos demonstrou a influência do Arte na Escola e os resultados dos cursos e reuniões de estudos sobre projetos de ensino das Artes Visuais, realizados na FUNDARTE, com o grupo de professores participantes.

O Relatório de 1999 aponta, também, que o Núcleo de Pesquisa coordenou e editou os Anais do 13º Seminário Nacional de Arte e Educação da FUNDARTE; produziu artigos para revistas da área e para o Jornal da FUNDARTE, cuja primeira edição foi publicada em agosto de 1987, com 2000 exemplares, além da realização de cursos sobre a **Abordagem Triangular de Ensino da Arte**, **Leitura de Imagens e Educação do Olhar** e **Elaboração de Materiais Expressivos: papel reciclado,**

tintas e pincéis. Nesse mesmo ano, a coordenadora Profa. Dra. Isabel Petry Kehrwald, iniciou a participação no Núcleo de Integração Universidade&Escola – NIUE/UFRGS, o que contribuiu para que os projetos da FUNDARTE fossem divulgados em cursos e assessorias realizados em várias cidades do Rio Grande do Sul.

No ano 2000 aconteceu a extinção do Núcleo de Pesquisa, não sendo mais relacionado no Organograma e no Planejamento da FUNDARTE. No entanto, as atividades de pesquisas continuaram a ser desenvolvidas a partir das ações do movimento intitulado **Pesquisas**, onde se inseriu o **Projeto Arte na Escola** e as edições dos **Cadernos Pedagógicos**. Nesse mesmo período, foi criada uma **Comissão Editorial**, coordenada pela Profa. Dra. Cristina Rolim Wolffenbüttel.

As últimas metas propostas pelo **Núcleo de Pesquisa** para o ano 2000, foram indicadas enquanto futuras ações no Relatório de 1999, mas perderam o efeito pela extinção do Núcleo. Ainda assim, é possível relacioná-las a fim de conhecer a prospecção do Núcleo, quais sejam: pesquisa sobre o ensino da arte no museu; catalogação e organização do acervo do Núcleo de Pesquisa; trabalhos em conjunto com os professores dos setores de Música, Dança, Artes Visuais e Teatro; ministrar cursos e coordenar as ações do Arte na Escola.

Por outro lado, o Relatório do ano 2000 indica a execução das seguintes ações: assessoramento aos participantes do Projeto Arte na Escola (professores da FUNDARTE e rede escolar); busca de textos de professores renomados para qualificar o Jornal FUNDARTE – a Profa. Dra. Ana Mae Barbosa abriu o espaço Arte e Ensino, mas o Jornal foi suspenso; planejamento e contato com professores; coordenação do 14º Seminário Nacional de Arte e Educação da FUNDARTE e edição dos Anais do evento; assessoramento da organização e redação de Relatos de Experiências de professores durante o 14º Seminário; coordenação do Projeto Pintar, executado pela Professora Magda Nabinger com alunos de oito escolas da cidade de Montenegro, junto a proposta de ações comunitárias, com recursos da Petroquímica Triunfo; execução de cursos sobre Projetos de Trabalho na

perspectiva de Fernando Hernández e outros teóricos; e participação em eventos, representando a FUNDARTE.

No ano 2000, a Profa. Dra. Cristina Rolim Wolffenbüttel publicou a pesquisa **A música na região de Montenegro**[2], e junto com seus alunos realizou e concluiu nove pesquisas de sua coordenação, além de outras cinco pesquisas que permaneceram em andamento, de acordo com o relatório anual.

O **Núcleo de Pesquisa da FUNDARTE** desenvolveu intensamente suas ações investigativas e extensionistas entre os anos de 1992 a 1999. As ações que se seguiram com o movimento **Pesquisas**, implementada a partir dos anos 2000, foram também importantes à comunidade que hoje forma a FUNDARTE. Contudo, emerge a necessidade de potencializar as próximas intervenções da instituição, a partir de novos objetivos que possam fomentar a Arte, a Educação e a Performance, balizadas na proposta que se apresenta para o **Grupo de Pesquisa da FUNDARTE**.

Grupo de Pesquisa da FUNDARTE

Ao reconhecer as décadas percorridas e as trajetórias efetivadas na área da pesquisa, por parte de todos os que já passaram e continuam na FUNDARTE, nesse ano de 2021, por iniciativa da Coordenação Pedagógica, da Direção Executiva e dos Professores é proposto o **Grupo de Pesquisa da FUNDARTE**, tendo como líder a Professora Doutora Márcia Pessoa Dal Bello.

A proposta do Grupo visa acolher docentes, discentes e funcionários da instituição educacional, bem como membros da comunidade local e acadêmica que queiram realizar pesquisas e reflexões sobre as teorias e práticas atualizadas nas áreas de **Arte** e **Educação em Arte**, considerando as suas Linguagens (Artes Visuais, Dança, Música e Teatro). Para tanto, são propostos quatro **Eixos**

[2] WOLFFENBÜTTEL, Cristina Rolim. **A música na região de Montenegro**. Porto Alegre: Mercado Aberto/FUNDARTE, 1996.
ALMEIDA, Bruno Felix da Costa; HUMMES, Júlia Maria; DAL BELLO, Márcia Pessoa. O grupo de pesquisa da FUNDARTE. *Revista da FUNDARTE*. Montenegro, p.01-21, ano 21, nº 46, setembro de 2021.
Disponível em: http://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/RevistadaFundarte/issue/archive > 30 de setembro de 2021.

Temáticos: 1 – Processos de Ensino e Aprendizagem; 2 – Práticas Interpretativas; 3 – Desenvolvimento Curricular; e 4 – Formação Docente.

O **Objetivo** do Grupo é contribuir com a comunidade acadêmica e interessados nas áreas da Arte e da Educação em Arte, considerando as suas linguagens, com pesquisas e publicações periódicas, com vistas ao compartilhamento da produção reflexiva a partir de ações e de conhecimentos resultantes das investigações propostas e desenvolvidas pelos membros-pesquisadores do Grupo, quer sejam de cunho teórico e/ou prático.

Nesse sentido, com o intuito de organizar as futuras produções acadêmico-científicas dos membros-pesquisadores do Grupo, as investigações poderão ser desenvolvidas junto a uma das seis **Linhas de Pesquisa** propostas: 1 – Arte, Educação e Performance; 2 – Os Processos de Ensino e Aprendizagem nas Linguagens em Arte; 3 – O Currículo nas Linguagens em Arte; 4 – As Práticas Interpretativas (Ações); 5 – A Formação Docente em Arte-Educação; 6 – Artes e Infâncias: Metodologias e Formação Profissional na Educação Básica.

A presente intenção de efetivação do Grupo de Pesquisa da FUNDARTE, junto ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, encontra-se, atualmente, em análise. Entretanto, as organizações para as suas primeiras ações já estão em andamento, integrando ao Grupo algumas das atividades que eram realizadas pelo **Núcleo de Pesquisa da FUNDARTE** e que continuam sendo ofertadas à comunidade artística, tal como a assessoria feita aos professores das escolas municipais de Montenegro, realizada pela Professora Mestra Sandra Mara Rhoden, coordenadora do Projeto Arte na Escola/Polo Montenegro; a publicação dos Programas do Curso Básico da FUNDARTE: Artes Visuais, Dança, Música e Teatro, pela Editora da FUNDARTE, cujo estudo e elaboração ocorreu durante os anos de 2018 a 2019, com prospecção de vigência até o ano de 2022; além da **Editora da FUNDARTE** e as suas publicações, a **Revista da FUNDARTE**, os **Cadernos Pedagógicos**, o **Seminário de Arte e**

Educação da FUNDARTE (incluindo as ações promovidas pelo evento e os Anais resultantes).

Se faz importante salientar que a **Biblioteca da FUNDARTE**, a qual tem como patrona a senhora Maria José Talavera Campos, se estabelece em uma ampla sala da instituição com computadores e materiais adequados ao desenvolvimento de pesquisa. O seu acervo de títulos compreende 5.632 Livros da Classificação Geral (antropologia, artes visuais, direito, política, ciências sociais, cinesiologia, cultura, dança, filosofia, folclore, metodologia, música, pedagogia, psicologia, teatro, entre outras); além de 546 Livros de Literatura, 46 Livros de Referência, 287 Catálogos, 494 DVD's, 782 CD's, 210 Imagens de Pinturas, 92 Títulos de Periódicos distribuídos em 940 exemplares, esses totalizam 8.937 materiais para consulta e pesquisa.

A primeira reunião institucionalizada do **Grupo de Pesquisa da FUNDARTE** aconteceu no dia 31 de agosto de 2021, de modo remoto e através do aplicativo para videochamadas *Google Meet*, atendendo aos protocolos de distanciamento social devido ao contexto mundial pandêmico da Covid-19; e contou com a presença de seus primeiros membros-pesquisadores: Angélica Nascimento de Castro, Bárbara Cecília Spohr, Bruno Felix da Costa Almeida, Júlia Maria Hummes, Luciano Nicolau Rhoden, Marco Tulio Schmitt Coutinho, Rodrigo Endres Kochenborger, Sandra Mara Rhoden, Vanessa Longarai Rodrigues, sendo coordenada pela Profa. Dra. Márcia Pessoa Dal Bello.

Os assuntos que permearam a primeira reunião dos membros-pesquisadores do Grupo incidiram sobre a Apresentação da Proposta do Grupo de Pesquisa, os seus Objetivos e Eixos Temáticos, as suas Linhas de Pesquisa, as suas Integrações (incluindo a Editora e a Revista da FUNDARTE, dentre outros aspectos institucionais), o Roteiro para a Elaboração de Propostas de Pesquisas e o compartilhamento da primeira proposta de Leitura Coletiva, o texto "*Experiência e alteridade em educação*", do autor Jorge Larrosa, publicado no volume 19, número

2, da Revista Científica Reflexão e Ação, no ano de 2011. Por fim, os participantes puderam compartilhar seus interesses de pesquisas.

Em complemento a apresentação desse importante marco artístico, social, humano, histórico e investigativo, que coloca à FUNDARTE frente aos novos desafios contemporâneos sobre a cientificidade da Arte e da Educação em Arte, são apresentados os primeiros membros-pesquisadores do **Grupo de Pesquisa da FUNDARTE**, a partir de sua formação acadêmica e atuação profissional.

Currículo Breve dos Membros-Pesquisadores do Grupo de Pesquisa da FUNDARTE

Angélica Nascimento de Castro

Pós-graduanda em Saúde Mental e Atenção Psicossocial (Dom Alberto); Bacharel em Serviço Social (UNOPAR). Artesã/Instrutora de Arte e Cultura pela empresa Artes da Mana – Montenegro/RS. Assistente Social responsável pelo setor do Coletivo Haitiano na Empresa ESB do Brasil e atuante no Projeto de Ensino da Língua Portuguesa – Harmonia/RS. Tem experiência como Assistente Social e Educadora Social na Rede Pública de Saúde Mental – Lajeado/RS e Bom Retiro do Sul/RS. É integrante do Grupo de Pesquisa da FUNDARTE.

Bárbara Cecília Spohr

Pós-graduanda em Educação Musical pela Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS). Bacharela em História e graduanda em Licenciatura em História pelo Centro Universitário Internacional – UNINTER. Graduanda em Música: Licenciatura (UERGS). Estagiária do Setor Pedagógico do Projeto Ação Comunitária da FUNDARTE, onde é professora de Oficinas de Violão. É integrante do Grupo de Pesquisa "Educação Musical: Diferentes Tempos e Espaços" (CNPq/UERGS) e do Grupo de Pesquisa da FUNDARTE, onde realiza pesquisas na área da Educação Musical.

Bruno Felix da Costa Almeida

Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Educação, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), junto à Linha de Pesquisa Educação e Artes e ao Grupo de Pesquisa FAPEM – Formação, Ação e Pesquisa em Educação Musical. Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Educação, da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC) – Bolsista PROSUC/CAPES – Modalidade II, atuando junto à Linha de Pesquisa Aprendizagem, Tecnologias e Linguagem na Educação e ao Grupo de Pesquisa Estudos Poéticos: Educação e Linguagem. Mestre em Educação, Especialista em Educação Musical e Licenciado em Música, pela Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS). Especialista Ensino de Arte, pela Universidade Cidade de São Paulo (UNICID). Bacharel em Música – Habilitação em Piano, pela Universidade Cruzeiro do Sul (UNICSUL). Formado em Piano, pela Escola Municipal de Música – Departamento do Theatro Municipal de São Paulo. Atualmente desenvolve pesquisas nos campos da Educação e da Educação Musical; é Professor Adjunto – Área de Música, da Fundação Municipal de Artes de Montenegro – FUNDARTE e membro do Grupo de Pesquisa da FUNDARTE.

Júlia Maria Hummes

Possui mestrado em Educação Musical pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS. Atualmente é professora adjunta da Fundação Municipal de Artes de Montenegro – FUNDARTE, e Diretora Executiva da mesma instituição. Tem experiência na área de Educação Musical, atuando principalmente com os seguintes temas: piano, teoria da música, apreciação musical e produção artística. É autora dos Referenciais Curriculares de Música do Rio Grande do Sul. Membro da ABEC (Associação Brasileira de Editores Científicos). É Editora-Chefe da Revista da FUNDARTE. Atualmente também participa como Delegada no Colegiado Setorial de Música do Rio Grande do Sul. É membro do Grupo de Pesquisa da FUNDARTE.

Luciano Nicolau Rhoden

Graduado em Música pela Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS. Atualmente é professor de música da Fundação Municipal de Artes de Montenegro. Tem experiência na área de Artes, com ênfase em Música. É regente do Coro Saber Viver e professor de acordeom. É membro do Grupo de Pesquisa da FUNDARTE.

Márcia Pessoa Dal Bello

Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS; Mestre em Educação pela Universidade do Vale do Sinos – UNISINOS; Especialização em Psicopedagogia e Interdisciplinaridade pela Universidade Luterana do Brasil – ULBRA-RS; Graduada em Pedagogia Habilitação: Supervisão Escolar, pela Universidade Mackenzie-SP. Psicanalista. Coordenadora de Ensino e Líder do Grupo de Pesquisa da FUNDARTE.

Marco Túlio Schmitt Coutinho

Pós-graduado em Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa – UNINTER. Bacharel em Biblioteconomia – UCS. Bibliotecário habilitado pelo CRB-10/2587. Auxiliar administrativo na Fundação Municipal de Artes de Montenegro – FUNDARTE. Membro da Comissão Editorial da Editora da FUNDARTE. Analista Bibliotecário Voluntário na Revista da UERGS. Qualificado, recentemente, pelo curso: "Revista Científica: qualificação para novos editores" – UERGS. É membro do Grupo de Pesquisa da FUNDARTE.

Rodrigo Endres Kochenborger

Bacharel em Música, com Habilitação em Regência Coral pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS. Especialista em Educação Musical, pela CENSUPEG (SC). Atualmente é Vice-diretor Executivo, Professor de Teoria Musical e Regente dos Coros Cantarte e Criarte da Fundação Municipal de Artes de Montenegro – FUNDARTE. Coordenou Oficinas Terapêuticas e atuou como Regente

do Projeto “Maluco in Concert” – Lajeado (RS). Regeu os Coros Municipais – Pareci Novo (RS), Maratá (RS) e Harmonia (RS); o Coral de Santos Reis e o Coral Vozes de Montenegro (RS). Atuou como Professor de Acordeon na "Orquestra Brasileira de Porto Alegre", oriunda do Projeto "Tim Música nas Escolas" (RS). Trabalhou como Educador Social no "Programa de Apoio a meninos e meninas em situação de rua" (PROAME) – São Leopoldo (RS). É membro do Grupo de Pesquisa da FUNDARTE.

Sandra Mara Rhoden

Mestra em Educação pelo PPGEDU – Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS. Licenciada em Música, com ênfase em Piano, e em Artes Visuais pela Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS. Tem experiência na área das Artes, com ênfase em Educação Musical e Artes Visuais, atuando principalmente nos seguintes temas: musicalização infantil, educação infantil, iniciação às artes, pedagogia do piano e formação de professores. Desde 2013 é coordenadora do Polo FUNDARTE Arte na Escola. É professora de Música na Fundação Municipal de Artes de Montenegro – FUNDARTE e membro do Grupo de Pesquisa da FUNDARTE.

Vanessa Longarai Rodrigues

Pós-graduada em Orientação Educacional – UNINTER. Graduada em Teatro: Licenciatura – UERGS. Trabalhou como Educadora Social em diversas ONGs (2008/2011) na cidade de Porto Alegre/RS e no Programa Federal Projovem Adolescente. Tem experiência como Orientadora de Grupo na preparação para o ingresso no Mercado de Trabalho para jovens do Programa Menor Aprendiz (2012). Trabalha na Fundação Municipal de Artes de Montenegro – FUNDARTE, desde 2013 e, atualmente, no setor Pedagógico. Aluna ouvinte na cadeira Estudos Culturais e Interlocuções Foucaultianas no curso de Mestrado em Educação na UERGS. É integrante do Grupo de Pesquisa da FUNDARTE.

ALMEIDA, Bruno Felix da Costa; HUMMES, Júlia Maria; DAL BELLO, Márcia Pessoa. O grupo de pesquisa da FUNDARTE. *Revista da FUNDARTE*. Montenegro, p.01-21, ano 21, nº 46, setembro de 2021.
Disponível em: http://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/RevistadaFundarte/issue/archive > 30 de setembro de 2021.

Considerações em Devir

Ao contextualizarmos alguns aspectos histórico-institucionais da FUNDARTE, foi possível relembrar importantes marcos de sua contribuição artística e intelectual, à comunidade montenegrina e mundial, considerando as suas influências na formação educativa em diferentes níveis, quer seja básico e/ou universitário.

Nesse sentido, as pessoas que passara pela fundação podem carregar em si os atravessamentos em arte e com a arte, considerando os processos de ensino, de aprendizagem, de conhecimentos histórico-sociais e apreciativos em Artes Visuais, Dança, Música, Teatro e suas intersecções criativas. Tais atravessamentos, aproximados de todos os interessados em arte, se tornara possíveis através da realização de espetáculos, exposições, concertos, entre outros eventos oportunizados pela FUNDARTE.

As ações do **Núcleo de Pesquisa** e do movimento **Pesquisas** complexificaram a difusão e o acesso ao conhecimento artísticos, produzidos na FUNDARTE durante décadas. São essas as precursoras da proposta do **Grupo de Pesquisa da FUNDARTE** que, a partir desse ano de 2021, emerge com vistas a ampliação dos horizontes do conhecimento, oportunizada pelas vivências e experiências em Arte e através da Educação em Arte, no contexto dessa instituição que acolhe os seus docentes, colaboradores e estudantes, a comunidade em suas mais diversas dimensões e, principalmente, a todos que se permitem ter a vida atravessada pelas artes.

A continuidade dessa história e dessas ações em devir na FUNDARTE, poderá vir a ser uma importante aproximação investigativa, por parte do membros-pesquisadores de seu Grupo de Pesquisa e/ou outros personagens-pesquisadores que queiram se deixar afetar por essa educação que forma e transforma através do ensino, da apreciação e do conhecimento artístico na FUNDARTE.

ALMEIDA, Bruno Felix da Costa; HUMMES, Júlia Maria; DAL BELLO, Márcia Pessoa. O grupo de pesquisa da FUNDARTE. *Revista da FUNDARTE*. Montenegro, p.01-21, ano 21, nº 46, setembro de 2021.
Disponível em: http://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/RevistadaFundarte/issue/archive > 30 de setembro de 2021.

Referências:

FUNDARTE – FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE ARTES DE MONTENEGRO. *Ata n° 1*: Reunião do Grupo de Pesquisa da FUNDARTE. Montenegro: ago., 2021.

FUNDARTE – FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE ARTES DE MONTENEGRO. *Relatório Anual*: 1992. Montenegro: 1992. 2 v.

FUNDARTE – FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE ARTES DE MONTENEGRO. *Relatório Anual*: 1993. Montenegro: 1993. 2 v.

FUNDARTE – FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE ARTES DE MONTENEGRO. *Relatório Anual*: 1994. Montenegro: 1994. 3 v.

FUNDARTE – FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE ARTES DE MONTENEGRO. *Relatório Anual*: 1995. Montenegro: 1995. 5 v.

FUNDARTE – FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE ARTES DE MONTENEGRO. *Relatório Anual*: 1996. Montenegro: 1996. 4 v.

FUNDARTE – FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE ARTES DE MONTENEGRO. *Relatório Anual*: 1997. Montenegro: 1997. 3 v.

FUNDARTE – FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE ARTES DE MONTENEGRO. *Relatório Anual*: 1998. Montenegro: 1998. 5 v.

FUNDARTE – FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE ARTES DE MONTENEGRO. *Relatório Anual*: 1999. Montenegro: 1999. 4 v.

FUNDARTE – FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE ARTES DE MONTENEGRO. *Relatório Anual*: 2000. Montenegro: 2000. 4 v.

FUNDARTE. *Fundarte,* c2019. Página Inicial. Disponível em: <http://www.fundarte.rs.gov.br/>. Acesso em: 14 de set. 2021.

FUNDARTE, 2019. *Revista da FUNDARTE*. Disponível em: <http://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/ISBN9788561666170/article/view/755/pdf>. Acesso em: 14 de set. 2021.

HUMMES, Júlia Maria (Org.). *Programas do Curso Básico da Fundarte*: Artes Visuais, Dança, Música, Teatro – (2019-2022). Montenegro: Ed. da FUNDARTE, 2019. Disponível em: <http://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/ISBN9788561666170/article/view/755/pdf>. Acesso em: 14 de set. 2021.

KAUTZMANN, Maria Eunice Müller. *Montenegro de ontem e de hoje*. Porto Alegre: Editora Pallotti, 1982. Vol. 2.

KAUTZMANN, Maria Eunice Müller. *Montenegro de ontem e de hoje*. São Leopoldo: Rotermund S.A., 1979. Vol. 1.

RIO GRANDE DO SUL. *Lei n° 3.916*, de 17 de julho de 2003. Institui a expressão Montenegro Cidade das Artes como designação distinta para o município de Montenegro. Rio Grande do Sul, 17 de jul. 2003. Disponível em: <https://sapl.montenegro.rs.leg.br/norma/2694>. Acesso em: 14 de set. 2021.

RIO GRANDE DO SUL. *Lei n° 5.897*, de 12 de março de 2014. Institui a designação distintiva de “Montenegro Cidade das Artes” e como designação distintiva complementar “Capital do Tanino e da Citricultura”. Rio Grande do Sul, 12 mar. 2014. Disponível em: <https://www.montenegro.rs.leg.br/leis/copy_of_leis-digitalizadas/lei-n-o-5-888-2014-a/Lei%205.897.pdf>. Acesso em: 14 de set. 2021.

TV CULTURA DO VALE. *Página Inicial*. Montenegro, 31 de mar. 2021. Facebook: TV Cultura do Vale. Disponível em: <https://www.facebook.com/TvCulturaDoVale/photos/?ref=page_internal>. Acesso em: 14 de set. 2021.

WOLFFENBÜTTEL, Cristina Rolim. *A música na região de Montenegro*. Porto Alegre: Mercado Aberto/FUNDARTE, 1996.